

AGENDA

16 DE AGOSTO

DA WEASEL N'O SOL DA CAPARICA

9 E 10 DE AGOSTO
GOLDEN WEEKEND

ATÉ 24 DE AGOSTO
EXPOSIÇÃO "VENHAM MAIS CINCO"



9 E 10 AGOSTO
CENTRO CULTURAL E
JUVENIL DE STO. AMARO

GOLDEN WEEKEND

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

CELEBRAÇÃO DA CULTURA JAPONESA

SÁBADO 10h-20h | DOMINGO 10h-18h

DESFILE DE COSPLAY | WORKSHOPS | EXPOSIÇÕES,
BANCAS COM PRODUTOS DE ANIME/MANGA
COMIDA TRADICIONAL JAPONESA
E MUITO MAIS....



MAIS INFORMAÇÕES

**ENTRADA
GRATUITA**



NERDY
COREXPERIENCE



CMA
CÂMARA MUNICIPAL
DE SÃO AMARO

ÍNDICE**AR LIVRE**

> PÁG. 4

BIBLIOTECAS

> PÁG. 4

DESPORTO

> PÁG. 6

ENTREVISTA**SÉRGIO TRÉFAUT**

> PÁG. 7

EXPOSIÇÕES

> PÁG. 9

ENTREVISTA**SUSANA VENTURA**

> PÁG. 11

FESTIVAL

> PÁG. 14

ENTREVISTA**DA WEASEL**

> PÁG. 19

LITERATURA

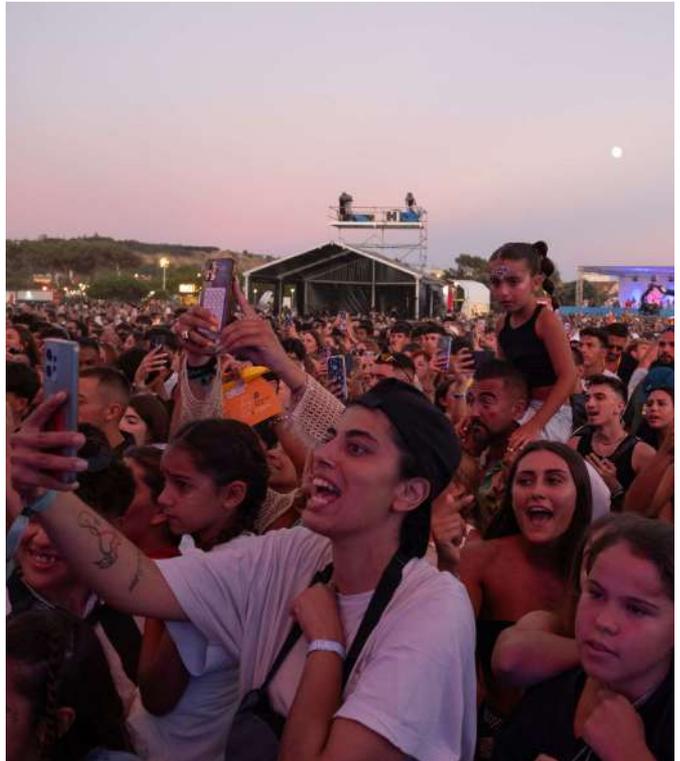
> PÁG. 20

OFICINAS

> PÁG. 20

VÁRIOS

> PÁG. 32



RAQUEL FRANÇA

14 A 17 DE AGOSTO**10.º FESTIVAL O SOL DA CAPARICA****PARQUE URBANO DA COSTA DE CAPARICA**

O festival que celebra a música lusófona está de regresso à Costa de Caparica. Da Weasel, Plutónio, Wet Bed Gang, Nininho Vaz Maia, Dillaz, David Carreira, Matias Damásio, e Julinho KSD são alguns dos artistas que vão subir ao palco d'O Sol da Caparica. Do Hip Hop ao Rock e ao Fado, do Samba à Kizomba, mais de 40 artistas vão atuar no festival. Há ainda muito humor com os podcasts Os Primos, Cubinho e Plágio e animação diária com a Almada Street Band e Uh!topia.

A manhã de dia 17 de agosto (domingo) é dedicada aos mais novos. Entre as 10h e as 14h há animação de rua, ateliês para crianças, muita música e o espetáculo de bolhas de sabão "A Aventura dos Marinheiros".

Mais informações: <https://festivalosoldacaparica.pt>

AGENDA ALMADA

AR LIVRE

AO LONGO DO MÊS

PEDALAR SEM IDADE

CACILHAS, PARQUE DA PAZ, MIRATEJO E BOCA DO VENTO

POR MARCAÇÃO | 10H-19H | M/65 | GRATUITO | MP*

Passeios de *trishaw* (uma bicicleta com três rodas e um

sofá) para maiores de 65 anos e/ou mobilidade reduzida. O objetivo principal é levar os idosos para passear pela cidade, visitando locais de interesse ou simplesmente desfrutando do ar livre. É possível escolher a data e horário mais conveniente, sozinho ou acompanhado, nas quatro rotas disponíveis.

Inscrições: 936 733 797

2 AGO

VEM DAÍ NATURAR

PRAIA DA COVA DO VAPOR, TRAFARIA
9H30-12H30 | GRATUITO | MP*

No âmbito das iniciativas da Bandeira Azul, a Brigada do Mar convida a participar nesta ação de sensibilização ambiental.

30 E 31 AGO

ALMADA GREEN MARKET

PARQUE DA PAZ

SÁB E DOM | 10H-18H

O Almada Green Market regressa ao Parque da Paz, com produtos frescos, artesanato sustentável e artigos ecológicos. Realizado no último fim de semana do mês, promove um estilo de vida mais saudável e consciente.

Informações: almadagreenmarket@gmail.com

CARLOS VALADAS



* MP - MARCAÇÃO PRÉVIA ** PODEM APLICAR-SE DESCONTOS

BIBLIOTECAS

1 A 17 AGO

BIA – BIBLIOTECA ITINERANTE DE ALMADA

VÁRIOS LOCAIS

SEG A SÁB E DOM (DIA 17) | 10H30-12H E 14H30-17H

A circular em Almada desde março de 2024, a BIA – Biblioteca Itinerante de Almada pretende promover o acesso ao livro junto da comunidade, levando a leitura e o conhecimento a todas as freguesias do concelho. Nesta biblioteca sobre rodas pode criar o cartão das bibliotecas, fazer o empréstimo e devolução de livros, revistas e jogos, sendo ainda disponibilizados computadores portáteis para acesso do público. Itinerário atualizado disponível em www.cm-almada.pt/bia-biblioteca-itinerante-de-almada

RAQUEL FRANÇA



DIA 1 (SEX.) 10H30-12H

ARPCA – Associação Reformados, Pensionistas e Idosos Concelho de Almada

DIA 1 (SEX.) 14H30-17H

Costa de Caparica – Junto ao Mercado

DIA 2 (SÁB.) 10H30-12H

Parque da Paz

DIA 2 (SÁB.) 14H30-17H

Almada Fórum

DIA 4 (SEG.) 10H30-12H

Centro de Dia – Centro Social da Trafaria (SCMA)

DIA 4 (SEG.) 14H30-17H

Centro Paroquial Padre Ricardo Gameiro

DIA 5 (TER.) 10H30-12H

ARPILF – Associação Reformados, Pensionistas e Idosos Laranjeiro/Feijó

AGENDA ALMADA

DIA 5 (TER.) 14H30-17H

Cova da Piedade – Junto ao Jardim

DIA 6 (QUA.) 10H30-12H

APPACDM – Associação de Pais e Amigos do Deficiente Mental

DIA 6 (QUAR.) 14H30-17H

AlmaSã – Centro de Educação Especial de Almada

DIA 7 (QUI.) 10H30-12H

Laranjeiro – Praça da Portela

DIA 7 (QUI.) 14H30-17H

Associação Almadense Rumo ao Futuro

DIA 8 (SEX.) 10H30-12H

Charneca de Caparica – Largo do Mercado

DIA 8 (SEX.) 14H30-17H

Pragal – Junto à estátua de Fernão Mendes Pinto

DIA 9 (SÁB.) 10H30-12H

Parque Urbano da Costa de Caparica

DIA 9 (SÁB.) 14H30-17H

Parque de Campismo da SFUAP – Costa de Caparica

DIA 11 (SEG.) 10H30-12H

LAHGO – Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta

DIA 11 (SEG.) 14H30-17H

Lar Granja (SCMA)

DIA 12 (TER.) 10H30-12H

Charneca de Caparica – Largo do Mercado

DIA 12 (TER.) 14H30-17H

Costa de Caparica – Junto ao Mercado

DIA 13 A 17 (QUA. A DOM.)

Festival O Sol da Caparica – Parque Urbano da Costa de Caparica

EM AGOSTO

REDE MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS DE ALMADA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO, FEIJÓ

BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIA LAMAS, CAPARICA

SEG A SÁB | 10H-18H | ENTRADA LIVRE

SOLAR DOS ZAGALLOS, SOBREDA

SEG A SÁB | 10H-13H E 14H-18H | ENTRADA LIVRE

Em agosto, as bibliotecas do concelho podem ser uma boa opção para tornar diferentes os dias de verão. Além de espaços de leitura acolhedores, as bibliotecas disponibilizam aos utentes uma ampla seleção de livros – romances, policiais, biografias, ficção científica, literatura infantil e juvenil, guias práticos, entre muitos outros –, jornais e revistas, assim como o acesso gratuito a computadores e internet.

A requisição de instrumentos musicais (guitarras – clássicas, acústicas e elétricas - , ukuleles, violino, bandolim, teclado digital e cajón) é outro dos serviços disponíveis, na Biblioteca Municipal José Saramago, no Feijó.

Existem ainda seis pontos de leitura em equipamentos municipais:

PONTO DE ENCONTRO – CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE (CACILHAS)

COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS “CIDADE DE ALMADA” (FEIJÓ)

PISTA MUNICIPAL DE ATLETISMO ALBERTO CHAÍÇA (SOBREDA)

COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DA CHARNECA DE CAPARICA

COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DA SOBREDA

COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DA CAPARICA

Informações: biblactividades@cm-almada.pt





DESPORTO

2 AGO

ALMADA EM FORMA DANÇA ORIENTAL

FIT RAMALHA

SÁB | 10H30 | M/16 | GRATUITO | MP*

Aquecimento do corpo, aprendizagem dos movimentos básicos e composição de pequena coreografia.

Ponto de encontro: Estação de Metro da Ramalha (15 minutos antes da aula)

Inscrições:

geral@academiaramirofreitas.org

3 AGO

ALMADA EM FORMA BATISMO DE CANOAGEM

CLUBE NÁUTICO DE ALMADA

DOM | 10H | M/7 | GRATUITO | MP*

Batismo de canoagem de 45 minutos com instrutor a bordo. Necessária roupa desportiva que se possa molhar.

Inscrições:

cnalmada@cnalmada.com

3 AGO

ALMADA EM FORMA HATHA IOGA

PARQUE DA PAZ

DOM | 10H | M/16 | GRATUITO | MP*

Prática de respiração, asanas e relaxamento final. Ponto de encontro: Junto ao Monumento à Paz (10 minutos antes da aula)

Inscrições:

geral@academiaramirofreitas.org

3 AGO

ALMADA EM FORMA TAI CHI

REAL CLUBE VALE DE CAVALA

PARQUE URBANO DA CHARNECA DE CAPARICA

DOM | 10H30 | GRATUITO | MP*

Esta atividade promove a saúde física, mental e emocional, permitindo manter ou alcançar o equilíbrio e a harmonia.

Inscrições:

realclubevalecavala@rcvc.pt

9 AGO

ALMADA EM FORMA PASSEIO DE BTT NOTURNO

ATALHO D' AVENTURA - ASSOCIAÇÃO

SALTAPOCINHAS BTT

SÁB | 20H30 | M/8 | GRATUITO | MP*

Passeio de BTT pelos trilhos das freguesias da Caparica, Trafaria e Costa de Caparica. Uso obrigatório de luzes e capacete.

Inscrições:

dirsaltapocinhasbtt@gmail.com

10 AGO

ALMADA EM FORMA IOGA NA NATUREZA

PARQUE DA PAZ

DOM | 9H30 | GRATUITO | MP*

Mente & Corpo ao Ar Livre. Desperte os sentidos e conecte-se com a natureza. Ponto de encontro: Junto ao Monumento à Paz

Inscrições:

shalaacademia@gmail.com

10 AGO

ALMADA EM FORMA CHI KUNG TERAPÊUTICO

PARQUE DA PAZ

DOM | 11H | GRATUITO | MP*

Exercícios suaves, realizados de forma a integrar o movimento, a respiração e a concentração.

Ponto de encontro: Zona do Lago
Inscrições: apcktt2012@gmail.com

15 AGO

ALMADA EM FORMA REIKI E MEDITAÇÃO

PARQUE DA PAZ

SEX | 10H30 | GRATUITO | MP*

Encerramento das atividades do Núcleo de Reiki de Almada - Associação Portuguesa de Reiki. Ponto de encontro: Junto ao quiosque.

Inscrições:

olindangelo@gmail.com

ANABELA LUÍS



16 AGO

ALMADA EM FORMA

PILATES

COSTA DE CAPARICA – JUNTO À LOTA

SÁB | 9H30 | GRATUITO | MP*

Inscrições:

info@sakura-lifestyle.com

16 AGO

ALMADA EM FORMA

TREINO FUNCIONAL

COSTA DE CAPARICA – JUNTO À LOTA

SÁB | 10H30 | GRATUITO | MP*

Inscrições:

info@sakura-lifestyle.com

16 AGO

ALMADA EM FORMA

DANÇA

COSTA DE CAPARICA – JUNTO À LOTA

SÁB | 11H30 | GRATUITO | MP*

Inscrições:

info@sakura-lifestyle.com

16 AGO

ALMADA EM FORMA

IOGA

PARQUE URBANO DA CHARNECA DE CAPARICA

SÁB | 18H | GRATUITO | MP*

Harmonia entre corpo e mente com respiração consciente.

Inscrições:

realclubevalecavala@rcvc.pt

23 AGO

ALMADA EM FORMA

KRAV MAGA

PARQUE DA PAZ

SÁB | 10H | M/G | GRATUITO | MP*

Aula de aprendizagem base de Krav Maga.

Ponto de encontro: Junto ao Monumento à Paz



Inscrições:

kravmagaalmada@gmail.com

24 AGO

ALMADA EM FORMA

CHI KUNG TERAPÊUTICO

PARQUE DA PAZ

DOM | 11H | GRATUITO | MP*

Exercícios suaves, realizados de forma a integrar o movimento, a respiração e a concentração.

Ponto de encontro: Zona do Lago

Inscrições:

apcktt2012@gmail.com

30 AGO

ALMADA EM FORMA

IOGA NA NATUREZA

SOLAR DOS ZAGALLOS

SÁB | 9H30 | GRATUITO | MP*

Mente & Corpo ao Ar Livre.

Desperte os sentidos e conecte-se com a natureza.

Inscrições:

shalaacademia@gmail.com

30 AGO

ALMADA EM FORMA

PASSOS COM HISTÓRIA(S)

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

SÁB | 9H30 | GRATUITO | MP*

Passeio circular pela freguesia ou parques próximos, onde os participantes podem ouvir e contar histórias/estórias.

Inscrições:

biblicatividades@cm-almada.pt

31 AGO

ALMADA EM FORMA

IOGA NATURISTA

PRAIA DA BELAVISTA

DOM | 10H | GRATUITO | MP*

Ioga Naturista, dificuldade reduzida.

Inscrições:

aalmanaturista@gmail.com

A portrait of Sérgio Tréfaut, a middle-aged man with grey hair and a beard, wearing a dark blue t-shirt. He is leaning against a dark wooden wall with vertical slats. His arms are crossed, and he is looking slightly to the left of the camera with a thoughtful expression.

SÉRGIO TRÉFAUT

“HÁ UMA DIMENSÃO DE
RECUPERAÇÃO HISTÓRICA E
PATRIMONIAL NESTA EXPOSIÇÃO”

Até 24 de agosto, a exposição “Venham Mais Cinco” revela o olhar de alguns dos maiores fotógrafos do mundo sobre a Revolução Portuguesa e a independência das ex-colónias. São 200 fotografias, em grande formato, que oferecem “a possibilidade de viajar no tempo”, como explica Sérgio Tréfaut, curador da exposição, para quem esta mostra reúne um património histórico incontornável, que não esteve acessível em Portugal durante 50 anos.

TEXTO **Sandra Gomes**

FOTOGRAFIA **Genison Oliveira, Joana Linda e Luís Filipe Catarino**

Agenda Almada (AA): O que motivou a escolha de Almada para a realização desta exposição?

Sérgio Tréfaut (ST): A primeira razão que nos leva a Almada são os estaleiros da antiga Lisnave. O objetivo era apresentar uma grande exposição sobre a revolução num local que fosse uma referência daquele período. A grandeza da exposição rimava com a grandeza do espaço. Vários dos autores presentes na exposição tinham fotografado na Lisnave. Com o tempo, após várias visitas, percebemos que os grandes pavilhões da Lisnave não ofereciam condições de segurança. Estavam totalmente ao abandono e vandalizados. Mas a Câmara Municipal de Almada e a Sociedade Arco Ribeirinho Sul propuseram-nos um espaço em frente, um parque de estacionamento vazio, uma grande área de dois mil metros quadrados, que era possível transformar e reconverter para uma exposição.

AA: Que papel desempenharam os fotógrafos e jornalistas estrangeiros durante o 25 de Abril?

ST: Entre o 25 de Abril de 74 e o 25 de novembro de 75, Portugal foi manchete diária da imprensa internacional. O fim de uma ditadura de quase 50 anos, o desmantelamento de um vasto império colonial, e um processo político inédito, onde os militares estavam no poder de forma transitória para permitir a democratização, foi um episódio único na história do século XX. Havia várias forças em campo e o futuro de um país europeu parecia totalmente incerto. Daí

o enorme interesse da imprensa internacional. Os grandes fotógrafos que estiveram em Portugal naquele momento foram os que transmitiram as imagens de Portugal para o mundo. Respondendo à sua pergunta, foi esse o papel dos fotógrafos em questão: revelar Portugal ao resto do mundo. Estas extraordinárias imagens nunca haviam sido trazidas de volta para Portugal e reunidas numa exposição.

AA: Há alguma imagem que considere particularmente simbólica nesta mostra?

ST: A mostra reúne fotógrafos multipremiados, mas é muito equilibrada. Está dividida em quatro capítulos: A Festa da Liberdade, Novas Formas de Poder, Independências e Um País Dividido. Cada capítulo aborda momentos cruciais do processo revolucionário. Aquilo que se pretende é oferecer ao espetador a possibilidade de viajar no tempo. Aquilo que hoje se comemora no dia 25 de Abril, ou seja, a passagem da ditadura e do fascismo para a democracia, não se fez num dia. Foi um processo muito complexo e atribulado. Esta exposição revela instantes cruciais de um país que explodiu como uma panela de pressão e que viveu, durante quase dois anos, em efervescência, sem praticamente dormir. Cada imagem aqui apresentada é para mim muito importante. Algumas funcionam por séries (por exemplo, o desembarque dos retornados) e gosto muito deste dispositivo.



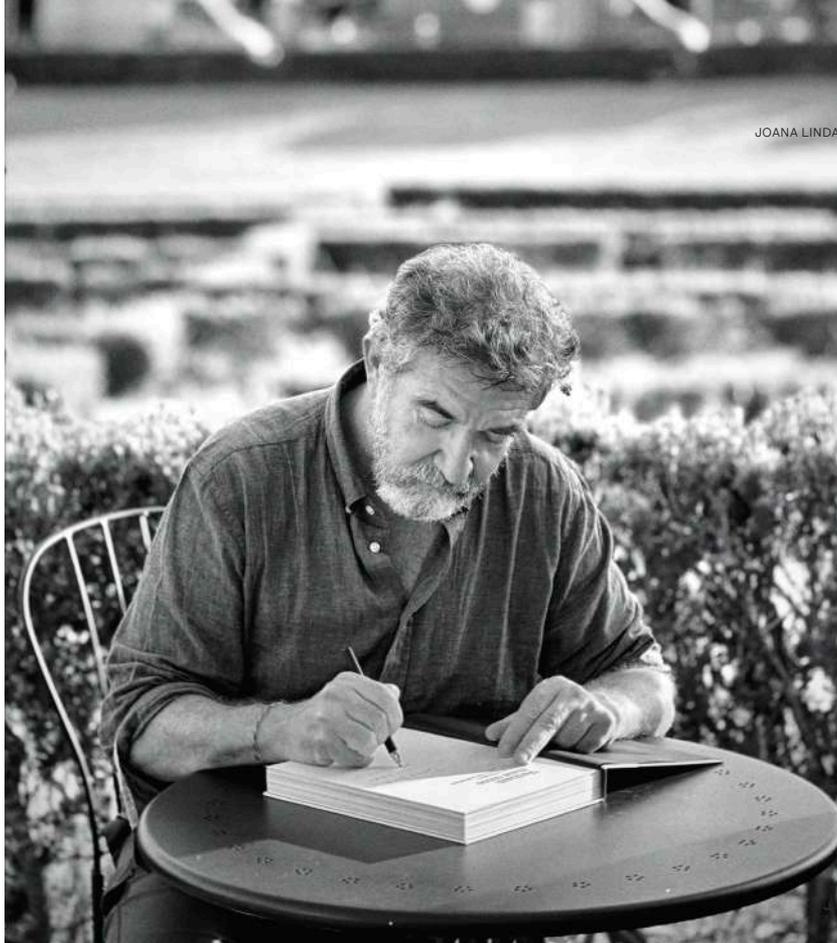
“É uma exposição a contra-corrente. (...) Celebra a luta por várias formas de liberdade (liberdade de expressão, liberdade sindical, liberdade de voto, por exemplo). Presta homenagem a pessoas que acreditaram numa mudança idealista da sociedade.”

AA: Como é que o público português tem reagido ao ver as fotografias?

ST: É muito interessante que os visitantes se reconheçam nas imagens ou reconheçam os seus familiares. Isto tem acontecido muito com todo o tipo de visitantes: antigos militares, políticos, camponeses, trabalhadores fabris. Muitos deles são residentes de Almada e da Margem Sul, em destaque na exposição.

AA: Houve um longo processo até à concretização da exposição. Mais do que uma exposição, este conjunto de fotografias constitui um legado importante da história do nosso país?

ST: Como disse, a aposta era trazer para Portugal um acervo fotográfico, por assim dizer um tesouro, que estava inacessível há cinquenta anos e que interessa sobretudo aos portugueses. Nesse sentido, há uma dimensão de recuperação histórica e patrimonial nesta exposição. O projeto foi inicialmente pensado



para o vigésimo aniversário do 25 de Abril e só agora se concretiza, para o quinquagésimo aniversário. Mesmo assim, apesar da importância desta exposição, não conseguimos que o Presidente da República a visitasse, nem a Ministra da Cultura. Nenhuma figura de estado veio prestigiar os grandes fotografos internacionais que vieram propositadamente para a inauguração. Cheguei a propor ao Presidente da República que lhes fizesse uma homenagem, mas ele manteve o silêncio.

AA: Meio século depois, qual a importância da exposição “Venham Mais Cinco” no momento que vivemos?

ST: É uma exposição em contracorrente. Celebra a explosão de um regime opressor e obscurantista. Celebra a luta por várias formas de liberdade (liberdade de expressão, liberdade sindical, liberdade de voto, por exemplo). Presta homenagem a pessoas

que acreditaram numa mudança idealista da sociedade. Os valores dominantes nos dias de hoje primam pela rentabilidade, pelo individualismo e pelo descrédito de tudo o que tenha a ver com o interesse coletivo. Mas a história é feita de ciclos. “Venham Mais Cinco” permite-nos reviver e celebrar um momento crucial do passado, que a história oficial procura hoje reduzir a uma caricatura ou a um conjunto desinteressante de datas. A exposição convida-nos também a olhar para um futuro, talvez não tão longínquo, com esperança de que os valores dominantes sejam novamente mais generosos do que os atuais.

A EXPOSIÇÃO “VENHAM MAIS CINCO – O OLHAR ESTRANGEIRO SOBRE A REVOLUÇÃO PORTUGUESA - 1974-1975” É UMA PARCERIA ENTRE A FAUX, A COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL E A CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA, E ESTÁ PATENTE ATÉ 24 DE AGOSTO, NO PARQUE EMPRESARIAL DA MUTELA (EM FRENTE AOS ESTALEIROS DA ANTIGA LISNAVE), EM ALMADA.

EXPOSIÇÕES

ATÉ 24 AGO

VENHAM MAIS CINCO

PARQUE EMPRESARIAL DA MUTELA (EM FRENTE À ANTIGA LISNAVE)

QUI A DOM | 11H – 19H | ENTRADA LIVRE

A exposição “Venham Mais Cinco – O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa 1974 – 1975” apresenta 200 imagens, em grande formato, de alguns dos maiores fotógrafos do mundo que retrataram a Revolução Portuguesa, e que também acompanharam a independência das ex-colónias. Reúne um património histórico incontornável que não esteve acessível em Portugal durante 50 anos. Esta exposição é uma parceria entre a Câmara Municipal de Almada, a Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril e a FAUX.

VISITAS COMENTADAS

SÁB (2, 9, 16 E 23) | DOM (24) | 17H | GRATUITO | MP*

2 DE AGOSTO | Francisca Van Dunem e Eduardo Paz Ferreira com Susana de Sousa Dias

9 DE AGOSTO | João Soares

16 DE AGOSTO | Víctor Pereira

23 DE AGOSTO | Paola Agosti

24 DE AGOSTO | Fernando Matos Silva

Inscrições: venhammais Cinco1974@gmail.com

LUÍS FILIPE CATARINO



ATÉ 30 AGO

TATIANA SAAVEDRA

DO CORPO NASCE O MAR

SOLAR DOS ZAGALLOS

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | ENTRADA LIVRE

Nesta exposição de fotografia, o corpo é origem e passagem. É ventre, território primordial, e também pele que se abre ao mundo. As imagens que se revelam são fragmentos de uma memória comum que escorre do íntimo para a paisagem, como se as águas do interior se desdobrassem lentamente até encontrarem o mar.

FLORBELA SALGUEIRO



2 A 23 AGO

ABRAÇO ARTÍSTICO DAS MARGENS DO RIO TEJO

OFICINA DE CULTURA

TER A SÁB | 11H-13H | 14H-19H

Exposição de Carlos Pé Leve e de Ildebranda Ferreira Martins. O rio nunca os separou e nos seus inúmeros cruzamentos

culturais, de um lado e do outro das margens do rio Tejo, surgiu o sonho dos dois artistas se juntarem. Como defensores da pluralidade artística e da arte ao serviço de causas, perseguiram a ideia de transmitir a sua mensagem numa só voz e, assim, surgiu finalmente a oportunidade do abraço artístico se concretizar.

ATÉ 30 AGO

MARIA DE JESUS

TERRA PELA METADE

SOLAR DOS ZAGALLOS

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | ENTRADA LIVRE

Exposição de cerâmica de Maria de Jesus. A obra, que se materializa em argila, transuda paixão, como se as formas geométricas, que evocam ordem e harmonia, nascessem das tripas e do caos. Vencedora do Prémio Amplitude 2024.



CARMA INVERTIDO

CONVENTO DOS CAPUCHOS

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | ENTRADA LIVRE

ATÉ 25 OUT

“Carma Invertido” é a nova exposição para visitar no Convento dos Capuchos. Concebida pela dupla de artistas Mariana Caló e Francisco Queimadela, em colaboração com os artistas convidados Mattia Denisse e a dupla Von Calhau!, a exposição ocupa vários espaços deste antigo convento.

O título “Carma Invertido” “vem de um conjunto de causas que nos conduziram a determinados efeitos, a determinadas consequências. Hoje estamos a sentir que essa cadeia de factos tem vindo a agudizar-se, e estamos a entrar, cada vez mais, em situações de extremos, e se calhar temos de dar uma reviravolta, fazer uma espécie de ‘pino invertido’ – uma figura muito presente na obra de Mariana Caló e Francisco Queimadela – para nos questionarmos sobre o que essa cadeia de factos significa”, como explica Susana Ventura, curadora da exposição, cuja a entrevista pode ler nas páginas 20 a 23 desta edição.

Ao longo dos próximos meses, estão previstas ativações desta exposição através de concertos-performance e de uma “Feira de Edição”, uma feira idêntica à do livro, mas, neste caso, com livros de artista, serigrafias e vinil. A exposição integra o projeto mais vasto “On Hybridity and the Poetics of Resistance”, concebido pela editora Contemporânea.

EXPOSIÇÕES

> CONTINUAM

LINA ALVES

MAR DE EXISTÊNCIAS – REFLEXÕES COSTEIRAS

QUARTEIRÃO DAS ARTES

SEG A SEX | 10H-12H30 | 14H-18H | ENTRADA LIVRE
ATÉ 30 SET

As obras apresentadas por Lina Alves convidam à contemplação e à consciência: são fragmentos poéticos de um litoral que pulsa com memória, biodiversidade e urgência. Através da representação simbólica da vida costeira, a artista plástica reforça o papel da Arte enquanto testemunho catalisador de transformação.

FRANCISCO RELÓGIO

PINTURAS E DESENHOS INCONJUNTOS – 1955- -1997

MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H
ATÉ 4 OUT

Francisco Relógio (1926-1997), natural de Vila Verde de Ficalho, é um artista de rara singularidade na arte portuguesa do século XX. Esta exposição destaca a consistência e relevância do seu percurso, reinserindo-o de forma concreta na história da Arte em Portugal.

CONTA-ME HISTÓRIAS

NEM SE DISFARÇA, NEM SE ESCONDE – A TRAFARIA NO POSTAL ILUSTRADO

MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE

TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H
ATÉ 4 OUT

Espaço expositivo que pretende dar a conhecer peças menos conhecidas do acervo dos Museus de Almada.

COLETIVO LANDRA

HABITAT

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

TER A SÁB | 11H-13H E 14-19H | ENTRADA LIVRE
ATÉ 20 SET

Entre raízes, pedra, madeira e memória, reencontram-se formas esquecidas de viver com o mundo, e não contra ele. Exposição do Coletivo Landra, composto por Sara Rodrigues e Rodrigo Camacho.

KILUANJI KIA HENDA

O SOM É O MONUMENTO

PISCINA (ANTIGA PISCINA DE SÃO PAULO)
QUI, SEX E SÁB | 14H-18H | ENTRADA LIVRE
ATÉ 15 NOV

Exposição de Kiluanji Kia Henda baseada no Monumento aos Mortos da Grande Guerra de Luanda, conhecido como Maria da Fonte de Luanda – estátua erguida em 1937, uma das maiores construídas em África pelo império português.



PÔR AS IDEIAS NO PAPEL

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO
TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H | ENTRADA LIVRE
ATÉ 30 DEZ

A arte tipográfica da primeira metade do século XX está em destaque no átrio da biblioteca, através de três objetos que testemunham a passagem do tempo em que se punham as ideias no papel: uma guilhotina manual, um agrafador e uma impressora plano cilíndrica, provenientes da antiga tipografia Delma e datados entre 1900 e 1950.

CASAS, COVAS E RUAS: AS RAÍZES MEDIEVAIS DE ALMADA

MUSEU DE ALMADA – COVAS DE PÃO
TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H

A exposição narra a história da vila e o quotidiano dos seus habitantes desde a Idade Média, através de artefactos e diversas aplicações multimédia que ilustram a evolução do núcleo urbano.

ENTRE DOIS MARES E UM RIO. ALMADA, 3 MIL ANOS DE HISTÓRIA

MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE
TER A SÁB | 10H-13H | 14H-18H

A partir de um conjunto de objetos e registos documentais e audiovisuais, que integram a coleção do Museu de Almada, a exposição percorre três mil anos de história.

BEATRIZ MANTEIGAS

O QUE CONTA É A INTENÇÃO

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
TER A DOM | 10H-17H30 | ENTRADA LIVRE
ATÉ 30 DEZ

Beatriz Manteigas é a artista convidada em 2025 pela Casa da Cerca para a Residência Artística no Jardim Botânico, com uma instalação no Jardim dos Pintores e uma exposição na Estufa. “O que conta é a intenção” é o resultado de uma investigação iniciada em 2023, dedicada à interseção entre Arte e Ecologia.

ANABELA LUÍS





O ARQUIVO SAI À RUA

TRAFARIA COM HISTÓRIAS

LARGO DA REPÚBLICA E CAIS FLUVIAL, TRAFARIA

ATÉ 12 SET

Através de documentos de arquivo, esta exposição de rua conta a história da vila da Trafaria, destacando os acontecimentos que moldaram a sua identidade e promovendo o reconhecimento e valorização da riqueza histórica desta localidade.

Iniciativa integrada no projeto Arquivo sai à rua – Trafaria com histórias, desenvolvido em parceria com a União de Freguesias de Caparica e Trafaria.

SUSANA VENTURA

“PREVEMOS A REALIZAÇÃO DE UM CONCERTO-PERFORMANCE EM DIÁLOGO DIRETO COM UMA DAS OBRAS”

O Convento dos Capuchos acolhe, até 25 de outubro, a exposição “Carma Invertido”. Com curadoria de Susana Ventura, “houve uma atenção ao lugar - e ao seu passado histórico e simbólico - na seleção das obras”, que podemos ver nos espaços do jardim, do claustro e da capela. Além das instalações artísticas, há uma programação paralela que vai ser revelada em breve.

TEXTO **Sandra Gomes**
FOTOGRAFIA **Carlos Valadas**



“O espaço do Convento dos Capuchos oferece características particularmente interessantes para se imaginar diferentes formas de apropriação artística. Houve, sem dúvida, uma atenção ao lugar, e ao seu passado histórico e simbólico, na seleção das obras”

AGENDA ALMADA

Agenda Almada (AA): Qual o conceito, a ideia central da exposição “Carma Invertido”?

Susana Ventura (SV): Não se pode falar propriamente, de um conceito ou ideia central, mas antes de um conjunto de obras - da dupla de artistas Mariana Caló e Francisco Queimadela, do artista Mattia Denisse e da dupla Von Calhau! - díspares entre si, tanto a nível conceptual como formal e material, que nos devolvem, a cada um de nós, interrogações diversas sobre a agudização de certas condições do tempo histórico que atravessamos, ao mesmo tempo

“Trata-se de obras visualmente - e, por vezes, sonoramente - muito intensas, com referências nas quais nos podemos reconhecer, e que, simultaneamente, geram algo de misterioso ou de estranho, capaz de provocar um abalo ou estarrecimento, mas também um prazer que nasce da sua poesia e da sua beleza.”

que nos levam a refletir sobre as múltiplas circunstâncias, ações e causas que nos conduziram até aqui, sem, contudo, imprimir ou impor uma posição moralizante ou procurar oferecer respostas. Pelo contrário, creio que o que se gera são momentos de profunda introspeção, que fazem emergir, ao mesmo tempo, ligações afetivas inescapáveis, seja pela familiaridade das imagens, pelo despojamento de certas formas, pelos jogos de sobreposição, pela vibração das cores, pela carga simbólica que transportam, ou por outros possíveis desencadeamentos sensíveis.

AA: De que forma as instalações integram os espaços do Convento dos Capuchos?

SV: Tratando-se de uma exposição que parte do convite da Contemporânea aos artistas Mariana Caló e Francisco Queimadela - cuja obra, centrada na imagem-movimento, ocupa os espaços interiores propositadamente escurecidos -, para desenvolverem um projeto colaborativo com outros artistas, optámos por dirigir esses convites ao Mattia Denisse e à dupla Von Calhau!, desafiando-os a criar instalações específicas para lugares que, não sendo habitualmente destinados a exposições, nos pareceram excecionais no conjunto arquitetónico - o jardim em plataformas, o claustro e a capela - e, por isso mesmo, particularmente estimulantes para o desenvolvimento de um gesto artístico e criativo.

AA: Qual ou quais os principais desafios associados à curadoria desta exposição?

SV: Para mim, é sempre

extremamente gratificante trabalhar com artistas extraordinários, como são todos eles, pois permite-me aceder, ainda que parcialmente, a uma sensibilidade única de ver e conhecer o mundo. O diálogo que daí emerge é, sem dúvida, um dos aspetos mais importantes no desenvolvimento de um trabalho desta natureza - não só porque enriquece o processo curatorial, mas também porque nos obriga a pensar nas melhores formas de apresentar essas visões ao público. Acresce ainda o exercício de pensar espacialmente a exposição e,



neste caso específico, o espaço do Convento dos Capuchos oferece características particularmente interessantes para se imaginar diferentes formas de apropriação artística. Houve, sem dúvida, uma atenção ao lugar, e ao seu passado histórico e simbólico, na seleção das obras.

AA: Que emoções e questões pretendem espoletar nos visitantes?

SV: Se perguntarmos a um conjunto aleatório de pessoas quais as suas impressões sobre a exposição, creio que serão todas

diferentes. Trata-se de obras heterogêneas, que certamente tocarão cada pessoa de modo distinto, pois abordam questões que ressoam de forma singular em cada uma. Mas, inevitavelmente, trata-se de obras visualmente - e, por vezes, sonoramente - muito intensas, com referências (umas mais humorísticas, outras mais alegóricas, outras ainda mais transversais ou enigmáticas), nas quais nos podemos reconhecer, e que, simultaneamente, geram algo de misterioso ou de estranho, capaz de provocar um abalo ou estarcimento, mas também um

prazer que nasce da sua poesia e da sua beleza.

AA: O que destaca da programação paralela que vai acontecer até 25 de outubro?

SV: O programa ainda não se encontra totalmente fechado, mas prevemos a realização de um concerto-performance em diálogo direto com uma das obras e gostaríamos também de propor um momento comunitário distinto, proporcionado por uma feira de edição - a pensar nas bonitas tardes de outono que outubro ainda costuma oferecer.



FESTIVAL O SOL DA CAPARICA



14 AGO

O SOL DA CAPARICA

PARQUE URBANO DA COSTA DE CAPARICA

QUI | 16H-02H

PALCO SAGRES:

**NEYNA, DAVID CARREIRA,
JULINHO KSD, DILLAZ,
PLUTÓNIO**

PALCO BANDIDA:

**DJ DADDA, FLORITO,
SERTANEJINHO, INSERT COIN**

PALCO DIGITAL:

**PODCAST OS PRIMOS (IURI
PINA E RUI COSTA)**



15 AGO

O SOL DA CAPARICA

PARQUE URBANO DA COSTA DE CAPARICA

SEX | 16H-02H

PALCO SAGRES:

**BIA CABOZ, MATIAS DAMÁSIO, MENOS É MAIS, NININHO VAZ MAIA,
RICHIE CAMPBELL**

PALCO BANDIDA:

MARIANA PEREIRA, MIGUEL CARMONA, CHÁ DE FUNK, DEEJAY RIFOX

PALCO DIGITAL:

PODCAST PLÁGIO (MAFALDA CREATIVE E MARIANA BOSSY)



NININHO VAZ MAIA

AGENDA ALMADA

16 AGO

O SOL DA CAPARICA

PARQUE URBANO DA COSTA DE CAPARICA

SÁB | 16H-02H

PALCO SAGRES:

RICH & MENDES, SORAIA RAMOS, LON3R JOHNY, DA WEASEL

PALCO BANDIDA:

DJ FRANCISCO CUNHA, MIGUEL LUZ, MUNDO SEGUNDO, I LOVE BAILE FUNK

PALCO DIGITAL:

PODCAST CUBINHO (ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO, RICARDO MARIA E VÍTOR SÁ)

DA WEASEL



17 AGO

O SOL DA CAPARICA

PARQUE URBANO DA COSTA DE CAPARICA

DOM | 16H-02H

PALCO SAGRES:

PIKIKÁ, TABANKA DJAZ,
MC PH, BISPO, WET BED GANG

PALCO BANDIDA:

CURT DAVIS, BEATRIZ FELÍCIO,
SIPPINPURPP, CARNAFEST,
SHOW DA PEGADINHA

PALCO DIGITAL:

PODCAST OS PRIMOS
(IURI PINA E RUI COSTA)

WET BAD GANG



RAQUEL FRANÇA

17 AGO

O SOL DA CAPARICA

PARQUE URBANO DA COSTA DE CAPARICA

DOM | 10H-14H

Manhã dedicada aos mais novos com muita animação de rua, ateliês para crianças, música e o espetáculo de bolhas de sabão "A Aventura dos Marinheiros".





DA WEASEL

"O SOL DA CAPARICA TEM TUDO PARA SER UMA DATA MEMORÁVEL PARA NÓS"

De regresso a “casa”, no dia 16 de agosto os Da Weasel sobem ao palco d’O Sol da Caparica. A banda almadense – formada por Carlão, DJ Glue, Virgul, João Nobre, Guilherme e Quaresma – estreia-se no festival que celebra a lusofonia e promete um concerto diferente e com novidades. Uma boa surpresa para quem os conhece, melhor que ninguém.

TEXTO **Sandra Gomes**
FOTOGRAFIA **Raquel França**

Agenda Almada (AA): Almada continua a ser um ponto de encontro para os Da Weasel. Foi esse o motivo para a escolha do Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro – Casa Municipal da Juventude para os ensaios dos concertos que vão dar este verão? **Da Weasel (DW):** Tinha de ser em Almada. Não havia como. Nós

somos de Almada. Embora, no passado, tenhamos tido convites para ser noutros locais, mas não... Tinha de ser em Almada. Neste spot em particular foi simplesmente uma bênção, porque isto é incrível. Somos muito bem recebidos, muito bem tratados, estamos ao lado de casa, por isso é tudo bom.

AA: Como se sentem por voltar a atuar em casa, no festival O Sol da Caparica?

DW: Acho que estamos todos sintonizados no mesmo sentimento, que é tocar aqui em casa - é a palavra que vem logo à cabeça. Estamos com muita pica, porque somos da zona e na verdade não temos assim tantos

“O Sol da Caparica é um festival com o qual nos identificamos muito (...) que prima pela lusofonia, pelas bandas portuguesas e de expressão portuguesa, com um grande cartaz e com um bom ambiente (...) É muito importante para apoiar a música portuguesa e logo em Almada que foi o berço de tantas bandas.”

concertos aqui em Almada. Temos alguns memoráveis que a malta fala – no 25 de Abril, por exemplo, na Praça São João Baptista –, mas é preciso recuar um bom bocado para nos lembrarmos de um concerto grande dos Da Weasel em Almada. Por isso estamos contentes com esta oportunidade. O Sol da Caparica é um festival com o qual nos identificamos muito, é um festival que prima pela lusofonia, pelas bandas portuguesas e de expressão portuguesa, com um grande cartaz, com um bom ambiente e tem tudo para ser uma data memorável para nós. Sendo que até tocamos no dia de aniversário aqui do Quaresma. É um dois em um. É o concerto que nos causa mais nervosismo, porque está lá o teu vizinho, os teus pais, os teus amigos... Há mais borboletas no estômago e uma responsabilidade acrescida.

AA: De que forma é que a ligação a Almada continua a influenciar a vossa identidade musical e experiência em palco?

DW: Já houve mais, na génese e no início dos Da Weasel, mas nós sempre quisemos deixar isso muito patente, que somos aqui da

margem, que somos almadenses e, por isso, está escrito nas nossas letras. Foi também onde nós crescemos e temos aqui os nossos amigos e, obviamente, que isso fica tudo também registado não só no nosso ADN musical, como também nas nossas letras. Mais do que tudo, é isso. Tantas bandas que saíram aqui de Almada e nós também não fomos a exceção.

Da Weasel a quatro tempos:

AA: Verão combina com...

DW: Diversão, animação, calção, boa disposição.

AA: Qual é o vosso spot favorito em Almada?

DW: Parque da Paz, Almada Velha, Cheers, Cacilhas, Trafaria.

AA: Que música ou banda sonora é ideal para acompanhar um pôr do sol na Costa de Caparica?

DW: Iron Maiden, Bob Marley, Jamiroquai, Slayer (“Seasons In The Abyss”), Da Weasel, um set do DJ Glue.

AA: Três palavras para descrever como vai ser o vosso concerto n’O Sol da Caparica

DW: Especial, energético, casa.



AA: O que é que o público pode esperar deste concerto? Há alguma surpresa ou momento especial previsto?

DW: Vai ser um concerto diferente. O público pode esperar um concerto com novidades. E não podemos dizer mais... Vamos tocar temas que já não tocamos há muitos anos. Estamos expetantes.



Não podemos revelar, mas vai ser uma boa surpresa.

AA: Qual a importância do festival O Sol da Caparica, que celebra a lusofonia, no panorama musical?

DW: É muito importante para apoiar a música portuguesa e logo em Almada que foi o berço

de tantas bandas e de tanta música que foi feita aqui. É o sítio ideal para se juntar músicos portugueses e da lusofonia – “Território de Muitos”. Também permite uma coisa que é muito fixe, tem um alinhamento que não tem “tubarões” internacionais, que permite que possas fazer um preço porreiro para as pessoas.

Tens um cartaz muito cheio e bom, que permite ter quatro dias de concertos e muita coisa a acontecer, ao mesmo tempo a um preço porreiro. Se tens uma família e queres ir ver um concerto não ficas sem dinheiro no banco à conta do festival. Isso é muito importante. É um festival acessível para as famílias.

LITERATURA

23 AGO

E SE TUDO, DE REPENTE? – CICLO DE POESIA

CLUBE LITERÁRIO POÉTICO LÊ COM A OFÉLIA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

SÁB | 18H15 | ENTRADA LIVRE

Ciclo de poesia dinamizado por Simone Martins.

OFICINAS

2 AGO

DESENHO NO JARDIM

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE

CONTEMPORÂNEA

SÁB | 15H | M/10 | GRATUITO | MP*

Sessões de desenho realizadas no Chão das Artes, que têm o jardim como inspiração, orientadas pela ilustradora Sara Simões. Aberto a participantes de qualquer nível de experiência.

Inscrições: marcar.cac@cm-almada.pt

9 AGO

DESENHO NA CASA

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE

CONTEMPORÂNEA

SÁB | 15H | M/12 | GRATUITO | MP*

Com a ponta do lápis ou do pincel, vamos revelar o edifício e a sua envolvente, os seus espaços interiores e exteriores. Tragam os vossos diários gráficos e venham desenhar connosco. Com o ilustrador Mário Linhares.

Inscrições: marcar.cac@cm-almada.pt

23 AGO

ATELIÊ COSTURAS 4 YOU

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA

SÁB | 10H | GRATUITO | MP*

Terceiro *workshop* de introdução à costura, onde se vai aprender a ajustar/alargar saias, vestidos ou blusas; analisar a alteração a realizar a prova (*fitting* e medidas, alteração com alfinetes, marcações e empastamento, medições e alinhavos); colocar fechos invisíveis.

Inscrições: biblactividades@cm-almada.pt

28 AGO

CICLOFICINA DE ALMADA

RUA BERNARDO FRANCISCO DA COSTA

QUI | 18H-21H | GRATUITO

Sempre na última quinta-feira do mês, uma equipa de voluntários ajuda a reparar a sua bicicleta. Não é preciso agendar, basta aparecer na Rua Bernardo Francisco da Costa, entre o n.º 38B e o 40.

ANABELA LUÍS



VÁRIOS

2 E 3 AGO

TRAFARIA NA BRASA

PASSEIO RIBEIRINHO DA TRAFARIA

SÁB E DOM | 17H-24H

Inspirado na rica tradição piscatória da região, o Trafaria na Brasa é um mercado de peixe ao ar livre, onde se celebra a ligação histórica da vila ao mar e ao rio, através de uma experiência gastronómica e cultural que



combina autenticidade com modernidade. Durante dois dias há música ao vivo, exposições, workshops e

uma mesa comunitária para se partilhar o gosto pelos produtos da região da Trafaria.

LUÍS FILIPE CATARINO

9 E 10 AGO

GOLDEN WEEKEND

CENTRO CULTURAL JUVENIL DE SANTO AMARO

SÁB 10H-20H | DOM 10H-18H | ENTRADA LIVRE

O Dia Internacional da Juventude é assinalado com o Golden Weekend. Durante dois dias, o Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, no Laranjeiro, vai celebrar a Cultura Japonesa com várias atividades: desfile de *cosplay*, *gaming*, *workshops*, exposições, bancas com produtos de Anime e Manga e com comida tradicional japonesa.

Mais informações:

www.cm-almada.pt



AUDITÓRIO COSTA DA CAPARICA
PRAÇA DA LIBERDADE, 17A – COSTA DA CAPARICA
Tel.: 212 454 407 | 914416875

AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA
PRAÇA DA LIBERDADE – ALMADA
Tel.: 212 724 927
Bilheteira: 212 724 922

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA
PRAÇA DA LIBERDADE – ALMADA
Tel.: 212 724 922

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO
RUA DA ALEMBRANÇA – FEIJÓ
Tel.: 212 508 210

BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIA LAMAS
RUA DO MOINHO – CAPARICA
Tel.: 211 934 020

CASA AMARELA – CENTRO CULTURAL
E JUVENIL DE SANTO AMARO
ESTRADA DOS ÁLAMOS, 402 – LARANJEIRO
TEL.: 212 548 220

CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
RUA DA CERCA – ALMADA
Tel.: 212 724 950

CASA DA DANÇA DE ALMADA
RUA TRINDADE COELHO, 3 – CACILHAS
TEL.: 212 724 298

COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA
RUA MANUEL DE SOUSA COUTINHO, 11 – ALMADA

CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE
- PONTO DE ENCONTRO
RUA TRINDADE COELHO, 3 – CACILHAS

COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS
“CIDADE DE ALMADA”
ALAMEDA DE GUERRA JUNQUEIRO, 35 – FEIJÓ
Tel.: 212 587 100/04

CONVENTO DOS CAPUCHOS
RUA LOURENÇO PIRES TÁVORA – CAPARICA
Tel.: 212 919 342

CLUBE NÁUTICO DE ALMADA
LARGO DE CACILHAS – CACILHAS

FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA
PRAÇA DA LIBERDADE – ALMADA
Tel.: 212 724 920

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE
AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 74A – ALMADA
Tel.: 212 274 724

MUSEU DE ALMADA – CASA DA CIDADE
PRAÇA JOÃO RAIMUNDO – COVA DA PIEDADE
Tel.: 212 734 030

MUSEU DE ALMADA – COVAS DE PÃO
RUA HENRIQUES NOGUEIRA, 36 – ALMADA
Tel.: 212 724 270

OFICINA DE CULTURA
AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 14 M – ALMADA
Tel.: 212 724 050

PARQUE DA PAZ
AV. ARSENAL DO ALFESTE – FEIJÓ

PARQUE EMPRESARIAL DA MUTELA
AVENIDA ALIANÇA POVO M.F.A – ALMADA

PARQUE URBANO DA CHARNECA DE CAPARICA
LARGO FAUSTINO RODRIGUES – CHARNECA
DE CAPARICA

PISTA MUNICIPAL DE ATLETISMO ALBERTO CHAÍÇA
QUINTA DA VÁRZEA – ENIO – SOBREDA

QUARTEIRÃO DAS ARTES
RUA CONDE FERREIRA, 3 – ALMADA

SOLAR DOS ZAGALLOS
LARGO ANTÓNIO JOSÉ PIANO JÚNIOR – SOBREDA
Tel.: 212 947 000

TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO
RUA CONDE FERREIRA – ALMADA
Tel.: 212 723 660 | 962 215 929

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE
AV. PROF. EGAS MONIZ – ALMADA
Tel.: 212 739 360

FICHA TÉCNICA

Capa: Da Weasel © Raquel França

Edição, redação, fotografia:
Departamento de Comunicação | CMA

Design: Pedro Fernandes

Paginação: Susana Tormenta

Periodicidade: Mensal

Distribuição: Premium Green Mail
Publicação isenta de registo na ERC
ao abrigo do Decreto Regulamentar
n.º 8/99, de 9 de junho, art.º 12.º, n.º 1 b)
Textos escritos ao abrigo do novo
Acordo Ortográfico

N. DL: 520411/23

CONTACTOS ÚTEIS:

Tel.: 212 724 000

Gabinete de Atendimento Municipal
Linha Verde Almada Informa: 800 206 770
e-mail: almadainforma@cm-almada.pt

f @ 📷 📺 📻 📞 /cmalmada



**CONHEÇA OS
LOCAIS ONDE
ESTÁ DISPONÍVEL
cm-almada.pt**

Recolha e recicle o papel usado

Ecolabel

VENHAM MAIS CINCO



[O OLHAR ESTRANGEIRO SOBRE A REVOLUÇÃO PORTUGUESA]
1974-1975

FOTOGRAFIAS DE ALAIN KELLER, ALAIN MINGAM, ALÉCIO DE ANDRADE, AUGUSTA CONCHIGLIA, BENOÎT GYSEMBERGH, DOMINIQUE ISSERMANN, FAUSTO GIACCONE, FRANÇOIS HERS, GÉRARD DUFRESNE, GILBERT UZAN, GIORGIO PIREDDA, GUY LE QUERREC, HENRI BUREAU, HÉRVÉ GLOAGUEN, JACQUES HAILLOT, JEAN GAUMY, JEAN-CLAUDE FRANCOLON, JEAN-PAUL MIROGLIO, JEAN-PAUL PAIREAULT, JOSÉ SANCHEZ-MARTINEZ, MICHEL GINIÈS, MICHEL PUECH, PAOLA AGOSTI, PERRY KRETZ, ROB MIEREMET, SEBASTIÃO SALGADO, SERGE JULY, SYLVAIN JULIENNE, ULIANO LUCAS, VOJTA DUKÁT
CURADORIA SÉRGIO TRÉFAUT

24 MAIO - 24 AGOSTO 2025

PARQUE EMPRESARIAL DA MUTELA ANTIGA LISNAVE AV ALIANÇA POVO MFA - ALMADA

PRODUÇÃO FAUX

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



ALMADA

Arco
Ribirrinho
Sul



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GUBERNIAN



PARCEIROS MEDIA RTP ANTENA 1 ANTENA 2 ANTENA 3



14.15.16.17
AGOSTO



COSTA DA
CAPARICA



PLUTONIO

14 AGOSTO



**NININHO
VAZ MAIA**

15 AGOSTO



DA WEASEL

16 AGOSTO



WET BED GANG

17 AGOSTO